

Parlamentar pede ajuda ao MMA para responder questões

O deputado Evair Vieira de Melo (PP-ES) foi o único entre XXXX parlamentares procurados pela reportagem que tentou responder às questões enviadas por ((o))eco. Para tal, pediu ajuda ao Ministério do Meio Ambiente (MMA), que designou Bernardo Broetto, titular da Coordenação-Geral Nacional de Proteção e Defesa Animal (CGPRO), para auxiliar o deputado Melo. Nenhuma questão remetida pela reportagem foi de fato esclarecida pelo parlamentar nem por Broetto.

Questões enviadas por ((o))eco aos parlamentares:

Tendo como base os dados do SIGA, apuramos que foi aprovado no Congresso Nacional um total de R\$ 46.123.302,00 para programas do MMA por meio de emendas de deputados e senadores ao orçamento federal de 2021. Deste montante, R\$ 23.833.300,00 foram destinados a projetos de controle populacional de cães e gatos, ou 51,7% do valor total de emendas aprovadas para a pasta.

1-O senhor (a) estava ciente de que a castração de cães e gatos representou quase 52% do valor total das emendas parlamentares a programas do MMA no orçamento de 2021?

2-Qual a sua opinião sobre a participação hegemônica da castração animal nessas emendas, considerando as prioridades da Política Nacional de Meio Ambiente (PNMA) e a escassez de recursos em ações nas áreas de biodiversidade e mudanças climáticas, por exemplo?

3-Com raras exceções, os 62 centros de triagem e reabilitação de animais silvestres do Brasil enfrentam uma rotina de penúria e carências, como mostra esta reportagem publicada no portal Mongabay: <https://brasil.mongabay.com/2021/10/luta-diaria-dos-centros-de-atendimento-a-fauna-silvestre-no-brasil/>

Falta de tratadores, sujeira, higiene precária, agravamento de problemas de saúde em animais que já chegam feridos e debilitados e aumento nas mortes. Por que nenhuma emenda ao orçamento de 2021 destinou recursos aos centros de reabilitação de animais silvestres?

4- Fique à vontade para adicionar comentários sobre o assunto.

Seguem esclarecimentos de Broetto ao deputado Evair Melo, que os enviou à reportagem::

“O descontrole populacional de cães e gatos é um problema de cunho nacional. A maioria dos municípios brasileiros padece deste problema que acarreta prejuízos não apenas aos animais, mas para a saúde pública e para o meio ambiente.

Dentre os problemas causados pelo excesso de cães e gatos estão:

- *Abandono*
- *Maus-Tratos*
- *Acidentes de trânsito (atropelamento)*
- *Mordeduras (ataques de cães a outras pessoas ou animais)*
- *Problemas urbanos (fezes nas ruas, lixo espalhado nos bairros)*
- *Saúde Pública (zoonoses como a leishmaniose, a raiva, a esporotricose)*
- *Problemas ambientais (predação da fauna e flora)*

Muitas cidades enfrentam as consequências desse problema, trazendo grandes prejuízos econômicos, principalmente nas questões de saúde pública e ambiental.

A destinação destes recursos aos municípios para este fim ajudam, e muito, os municípios a enfrentar o problema. O excesso destas espécies nas cidades aumentou durante a pandemia, trazendo mais problema para a população e para os animais. Além de ajudar financeiramente o município para realizar as ações necessárias, as emendas usadas para este fim criam a “cultura da castração”, fazendo com que o próprio município com o tempo possa se preparar e se adequar financeiramente para este fim.

Os recursos vindos de emendas parlamentares para esta ação foram e são importantíssimos para as ações e políticas de controle populacional de cães e gatos do Ministério do Meio Ambiente.”
